

Membros da Comissão de Ética do HC I são eleitos

A atual Comissão de Ética do HC I tomou posse no Cremerj em junho. Através de eleição direta, os oito membros da Comissão, presidida pelo médico Walter Meohas, da Seção de Cirurgia de Tecido Ósseo e Conectivo (TOC), ocuparão seus cargos por três anos. A Comissão funciona como uma extensão do Conselho Regional de Medicina dentro dos hospitais do estado do Rio de Janeiro. Cabe a ela regulamentar e fiscalizar a conduta médica, de acordo com o código de ética vigente. Os outros três membros titulares são: Gélcio Luiz Quintella, Mauro Zamboni e José Humberto Corrêa. No HC II e HC III já estavam empossadas os respectivos Comitês.

Premiação em dose dupla

Além de receberem troféus (oferecidos pela Conprev) e medalhas (oferecidas pela Afinca), os integrantes das equipes da Manutenção do INCA e da empresa Santa Bárbara, respectivamente campeã e vice-campeã do torneio de futebol, realizado no Aterro do Flamengo, nas comemorações do Dia Mundial sem Tabaco, foram presenteados pelos sócios do Restaurante Outback Steakhouse, na Barra da Tijuca, com convites para jantar, no dia 2 de julho.

Projetos científicos

Um aumento de 100% no número de pacientes atendidos e pesquisas de relevância internacional. Esses são alguns dos resultados dos três últimos anos da Seção de Urologia do HC I, apresentados no evento *Projetos Científicos da Seção de Urologia*, em junho.

Entre os projetos científicos, o Chefe da Seção, Franz Campos, destacou as pesquisas de genoma em câncer de próstata e de rim, iniciadas em 2000, para identificar fatores genéticos que podem causar essas doenças, em conjunto com a USP, Instituto Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer e o Hospital Albert Einstein. “Estes estudos são pioneiros no Brasil”, diz.

Outro projeto desenvolvido na Seção e pelo Serviço de Oncologia Clínica do INCA é o de *quimioterapia de tumores prostáticos refratários*, um estudo referente à ação de medicamentos sobre câncer em estágio avançado, que envolve 128 instituições internacionais e já finalizado.

Também foi apresentado um projeto, que será realizado em parceria com o Serviço de Oncologia Clínica do HC I, sobre a eficácia da associação Gemcitabina + Cisplatina em casos de câncer de bexiga. ■

DESTAQUES

Regra número 1: conquistar a confiança

“Cachorro é minha grande paixão; por isso, sempre quis aprender a ensiná-lo, a entender o seu comportamento”, explica o agente administrativo da DITRAN, Júlio César Moura de Moraes, que, desde 2000, atua como adestrador. Uma década antes, ele começou a treinar seu próprio cão, um vira-lata, com o que aprendia em livros sobre o assunto.

A vontade de se aprimorar em cinotecnia, isto é, na técnica de adestramento de cães, levou-o a procurar cursos na área. Ele conseguiu uma proeza: em 1998, após oito meses à espera de uma resposta, o então chefe da Guarda Municipal, coronel Amêndola, abriu uma exceção e autorizou-o a participar de aulas de adestramento de cães policiais, junto com os guardas.

Júlio e seu aluno Fox.



arquivo pessoal

No início, ele realizou as mais elementares atividades, como dar banho em cachorro e limpar o canil. Para Júlio, esse tempo foi fundamental. “Aprendi a dar injeção e a tirar sangue, por exemplo”, conta. Outro aprendizado foi a descoberta do pré-requisito para um bem-sucedido relacionamento com aquele que é considerado o melhor amigo do homem: conquistar sua confiança. Até hoje, Júlio já treinou mais de 150 cachorros. ■



Especialistas de várias áreas relacionadas à prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer da próstata, entre eles os

presidentes das Sociedades Brasileiras de Urologia e de Radioterapia, reuniram-se no Rio de Janeiro, em junho, para estabelecer as diretrizes que subsidiarão o Programa Nacional de Controle de Câncer da Próstata (criado pela Lei 10.289, de setembro de 2001). O encontro, organizado pelo INCA, foi dividido em grupos de trabalho e resultou em um documento consensual sobre os tópicos Prevenção e detecção precoce, Diagnóstico e tratamento e Cuidados Paliativos. O documento final com as propostas e diretrizes obtidas no evento está em fase de consolidação, e sua aprovação final pelos participantes está prevista para o final de julho. Pelo menos, dois pontos foram considerados polêmicos: a validade de se fazer o rastreamento (realização do toque retal e teste de PSA) na população em geral antes de que estudos científicos sejam terminados e comprovem, ou não, a sua eficácia; e a escolha da terapêutica do câncer de próstata, levando-se em consideração a opinião do paciente, entre outros fatores.